ISSN: 2358-8829

MARIE ANNE PIERRETTE PAULZE LAVOISIER: ENTRE EXPERIMENTOS CIENTÍFICOS, DESENHOS E INVISIBILIDADES

Carmem Geanny de Paiva Menezes [1]
Anna Luiza dos Santos Gama Rosa Costa [2]
Carolina Moreira da Silva[3]
Marcela Sfalsin das Chagas[4]

RESUMO

O projeto integrou a programação Mulheres e Meninas na Ciência, promovida pelo Sesc RJ na unidade de Nova Friburgo - RJ, e teve como objetivo estimular o protagonismo feminino na ciência, promovendo vivências científicas e artísticas para meninas da Casa Madre Roselli, instituição voltada ao acolhimento de meninas em situação de vulnerabilidade social. A proposta articulou experimentação científica, reflexão histórica e expressão artística. Inicialmente, as participantes realizaram um experimento no laboratório de Ciências da unidade, investigando a Lei da Conservação das Massas, formulada por Antoine Lavoisier. Nesse contexto, destacou-se o papel de Marie Anne Paulze Lavoisier, esposa e colaboradora direta de Lavoisier, responsável pela ilustração detalhada de experimentos, tradução de textos e registro das descobertas, cuja contribuição foi historicamente invisibilizada. Essa abordagem permitiu debates sobre gênero, representatividade e reconhecimento. As participantes realizaram um experimento prático sobre conservação de massas e produziram coletivamente uma obra artística, integrando ciência, arte e protagonismo feminino. O trabalho colaborativo incentivou diálogo, escuta e construção coletiva, permitindo que as meninas expressassem suas reflexões sobre ciência, gênero e criatividade. A produção artística será exibida em exposições na unidade do Sesc e na Casa Madre Roselli, legitimando suas vozes e reconhecendo suas criações. Como resultados, destacam-se o fortalecimento da curiosidade científica, o estímulo à expressão artística e à reflexão crítica, e a criação de novos espaços de visibilidade e protagonismo. O projeto demonstrou que iniciativas interdisciplinares de ciência, arte e educação podem contribuir para a construção de narrativas inclusivas, ao ocupar esses espaços institucionais e comunitários, suas produções ganham visibilidade e elas, reconhecimento.

Palavras-chave: Ciência, Arte, Protagonismo Feminino, Diversidade, Representatividade.

[1]Doutoranda do Curso de Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ- RJ e professora de Química no Sesc Mais Educação em Nova Friburgo - RJ, carmemgeanny@hotmail.com
[2]Pós-graduanda em Gestão Cultural - SENAC-SP e Assistente de Arte, Ciência e Tecnologia do Sesc Nova Friburgo-RJ, anna.costa@sescrio.org.br
[3]Pós Graduanda em Mídias, Tecnologias Digitais e Cultura Maker na Educação – Anhanguera e Analista de Arte, Ciência e Tecnologia. carolina.moreira@sescrio.org.br.
[4] Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal Fluminense – UFF-RJ e Analista de Educação em Saúde no Sesc Nova Friburgo – RJ, marcela.chagas@sescrio.org.br